

MODALIDADE DO PLANO: PLANO PGA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é um instrumento essencial para a gestão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Ele é responsável por registrar todas as receitas e despesas relacionadas à administração dos planos de benefícios oferecidos pela entidade

OBJETIVO:

Plano de Gestão Administrativa - PGA é um fundo que pertence aos demais planos Previdenciários, estando nos mesmos refletidos patrimonialmente. É constituído com a finalidade de registrar contabilmente as atividades referentes à gestão administrativa das EFPC, na forma do seu regulamento.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

Aderente a Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022 e na Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e ao Estuto da Entidade.

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS:

A gestão dos recursos da PREVDATA é realizada de duas formas:
1- Aquisição de Títulos Públicos Federais, feita internamente pela equipe da Coordenação de Investimentos a partir de um Dealears selecionado pelo Banco Central.
2- Aquisição de Cotas de Fundos Mútuos por seleção feita a partir de ferramenta de mercado.

Exterior

O ano de 2025 começa com as expectativas em torno do novo mandato presidencial dos EUA, com receio das possíveis medidas a serem anunciadas pelo novo governo, que envolvem imposições tarifárias e medidas voltadas à imigração. No campo macroeconômico, o Federal Reserve (FED), na reunião do mês, manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,5%, apoiando a decisão na estagnação da inflação de curto prazo e de um aquecimento da economia representado pelos dados do mercado de trabalho.

Para a Europa, os dados de atividade estão mostrando a possibilidade de continuidade do ciclo de cortes de juros por parte do Banco Central Europeu (BCE), de forma gradual, com a taxa se aproximando da almejada taxa neutra, representada por uma taxa de juros em torno de 2,0% ao ano.

A China, apesar de ter atingido a meta de crescimento de 2024, estabelecida em 5,0%, influenciada pelos estímulos monetários de redução de juros de curto prazo e de incentivo a segmentos chaves, como o imobiliário e construção civil, trará para 2025 o receio se essa taxa de crescimento tem capacidade de ser mantida. O ponto de atenção é que taxas de crescimento da economia chinesa abaixo do esperado podem impactar na relação comercial com o Brasil e na capacidade de geração de resultados para as empresas que dependem dessa relação, principalmente quando falamos de commodities.

Brasil

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM) elevou a Selic de 12,25% para 13,25%, uma decisão que está em linha com as expectativas de mercado, visto que o aumento de taxas de juros no cenário atual é visto como um remédio amargo porém necessário para conter o ciclo inflacionário que vivemos. Além do aumento da última reunião, ainda há expectativas de novos aumentos nos próximos encontros, com o objetivo de manter a inflação dentro das bandas de até 4,5% em valores anualizados. As preocupações fiscais irão persistir durante o ano de 2025, porém não tivemos nenhuma grande nova mensagem negativa na política fiscal, o que permitiu uma amenidade no humor do mercado. Assim, a redução do pessimismo permitiu que o IBOVESPA fechasse o mês com retorno positivo de 4,86%, bem como permitiu que a redução das taxas de juros futuros tivesse reflexo positivos nos índices IMA-B e IMA-B5, com valorizações acima de 1%. O dólar, por sua vez, teve queda de -5,85%.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Segmento	Valor R\$	Peso %	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
	57.171.843,32	73,21%	0% a 100%	65,00%	100%
Renda Variável	8.174.889,19	10,47%	0% a 25%	10,00%	70%
Estruturados	8.527.573,73	10,92%	0% a 20%	15,00%	20%
Exterior	4.217.264,37	5,40%	0% a 10%	10,00%	10%
TOTAL	78.091.570,61	100,00%			

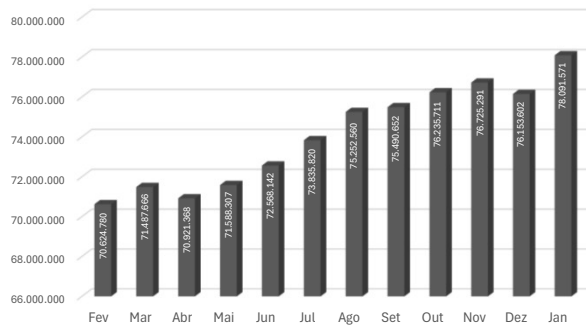
RETORNO X BENCHMARK (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12M	24M	36M
Consolidado	1,70%												1,70%	7,70%	21,08%	33,01%
Meta Atuarial ¹	0,26%												0,26%	7,52%	15,27%	25,84%
¹ Meta Atuarial: INPC + 3,21 % aa.																
2025																
Renda Fixa	1,36%												1,36%	7,70%	21,08%	33,01%
INPC +3,21%	0,26%												0,26%	7,52%	15,27%	25,84%
Renda Variável	4,75%												4,75%	-7,46%	2,54%	-3,48%
Ibovespa	4,86%												4,86%	-1,27%	11,20%	12,48%
Estruturados	2,66%												2,66%	-6,57%	-5,72%	5,96%
IHFA	0,88%												0,88%	7,04%	15,29%	30,91%
Exterior	-1,12%												-1,12%	31,42%	55,87%	27,10%
MSCI (60%) + HRFI (40%)	-3,19%												-3,19%	36,34%	47,17%	33,16%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL - 12 MESES



Comentário sobre Plano PGA:

No mês de janeiro, o Plano PGA obteve retorno positivo de 1,70%, ultrapassando a meta estabelecida que foi de 0,26%, que corresponde a uma variação de 653% sobre a meta. As estratégias implementadas se obtiveram sucesso em todas as categorias de ativos, com exceção do segmento exterior que apresentou retorno negativo, mesmo assim superando a meta estabelecida para esse segmento. Apesar de prevermos um cenário desafiador em 2025 comparativamente ao ano anterior, a estrutura do plano está desenhada para capturar as oportunidades para superar as metas estabelecidas no médio prazo.